



## INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO PÚBLICO

Estas Instruções Específicas, o Edital nº 188/2014, a Resolução nº 13 – CONSU e a Resolução nº 16 – CONSU de 11/07/2014, disciplinarão o Concurso Público da classe de Professor Classe A – Adjunto não cabendo a qualquer candidato alegar desconhecê-lo.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Gestão ambiental na agropecuária / direito agrário e legislação ambiental / ética e responsabilidade social/ ciência, tecnologia e sociedade

CURSO: Bacharelado em Ciências Agrárias

LOCAL: CAMPUS UNAÍ

GRUPO: Magistério Superior

CATEGORIA FUNCIONAL: Professor Ensino Superior

CLASSE: Professor Classe A – Assistente A

### 1. DA TITULAÇÃO

Graduação na área de Ciências Agrárias, Engenharia Ambiental ou áreas afins com Mestrado em Engenharia Ambiental ou áreas afins.

### 2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Direito Agrário;
2. Direito do Ambiente: conceito, princípios, objeto e instrumentos legais;
3. Ética nas relações de trabalho;
4. Evolução bio-cultural do ser humano;
5. Ferramentas disponíveis para implementação da gestão ambiental;
6. Noções de estudo de impacto ambiental;
7. Política Científica e Tecnológica;
8. Política Nacional do Meio Ambiente;
9. Práticas de Sustentabilidade Empresarial no Agronegócio;
10. Principais problemas ambientais em escala global;

### 3. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ALVARENGA, Otávio de Mello. Direito agrário. Rio de Janeiro: Instituto dos advogados do Brasil, 1974.

ARRUDA, Hélio Palma. Latifúndio, minifúndio, módulo rural, reforma agrária e colonização. Brasília: INCRA, 1976.

BARROS, Wellington Pacheco. Curso de Direito Agrário e Legislação Complementar. Porto Alegre: Livraria do Advogado. 1996.

BAUMAN, Zygmunt. Ética pós-moderna. São Paulo: Paulus, 1997. 285 p. (Coleção critérios éticos).



BOTKIN, D.B.; KELLER, E.A. Ciência Ambiental. Terra, um planeta vivo. 7ª Edição. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2011.

BOURDIEU, Pierre; CHAMPAGNE, Patrick; LANDAIS, E. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora da UNESP, 2004. 86 p.

BURSZTYN, Macel et al. Ciência, ética e sustentabilidade: desafios ao novo século. 2 ed. Brasília: Cortez

CARVALHO, I.C.M. Educação Ambiental. A formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2008. v. 1. 639 p. (A era da informação economia, sociedade e cultura volume 1).

CORTINA, Adela. O fazer ético: guia para a educação moral. São Paulo: Moderna, 2003. 119 p. (Educação e, pauta).

LATOUR, Bruno. Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: UNESP, 2000. 438 p. (Biblioteca básica).

LOPES, I. V. et al. Gestão Ambiental no Brasil: experiência e sucesso. 2.ed – Rio de Janeiro. Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1998.408 p.

LOUREIRO, C.F.B. (Org.) e outros. Educação Ambiental. Repensando o espaço da cidadania. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

LUZ, Waldemar P. da. Curso de Direito Agrário. Porto Alegre: Sagra Luzzatto. 1996.

MACEDO, R. K. Gestão Ambiental: os instrumentos básicos para a gestão de territórios e de unidades produtivas. Rio de Janeiro. ABES.AIDIS, 1994.284 p.

MACHADO, João Sidnei Duarte. A parceria agrícola no Direito Brasileiro. Porto Alegre: Sérgio Antônio Fabris Editor. 2004.

MILLER JUNIOR, G.T. Ciência Ambiental. 11ª Edição. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2008.

ROSENBERG, Nathan. Por dentro da caixa-preta: tecnologia e economia. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006. 429 p. (Clássicos da inovação).

SROUR, Robert Henry. Poder, cultura e ética nas organizações: o desafio das formas de gestão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 399 p.